

Itajaí/SC, 08 de novembro de 2018

Para atual e futura verificação, seguindo os Princípios da Administração Pública da Legalidade, Publicidade e Eficiência e da Política de Investimentos de 2018. O Diretor Financeiro Interino Jean Polidoro – Economista e Certificado pela ANBIMA – CPA-10, toma a decisão:

Dia 06

RESGATAR:

BRDESCO FI REFER DI PREMIUM – R\$ 28,3 MILHÕES.

BB PREVID PERFIL – R\$ 23,5 MILHÕES.

APLICAR:

BRDESCO FI RF IMA-B – R\$ 10,0 MILHÕES.

BRDESCO FI RF IMA-B5+ - R\$ 4,3 MILHÕES.

BRDESCO FIC FI IMA B5 – R\$ 5,0 MILHÕES.

BRDESCO FI RF IMA GERAL – R\$ 4,0 MILHÕES.

BRDESCO FI MULTIMERCADO PLUS I – R\$ 2,5 MILHÕES.

BRDESCO FI FIM MACRO INSTIT. – R\$ 2,5 MILHÕES.

BB PREVID IMA-B TP FI – R\$ 5,0 MILHÕES.

BB PREVID IMA-B – R\$ 5,0 MILHÕES.

BB PREVID RF IMA-B5 – 2,0 MILHÕES.

BB PREVID AÇÕES DIVIDENDOS – R\$ 4,5 MILHÕES.

BB PREVID AÇÕES INFRAESTRUTURA – R\$ 4,5 MILHÕES.

BB PREVID RF IMA-B5+ TP FI – R\$ 2,5 MILHÕES.

Dia 07.

RESGATAR:

BB FLUXO FIC FI – R\$ 8,0 MILHÕES.

BB RF PERFIL – R\$ 1,0 MILHÃO.

FI CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LP – R\$ 17,8 MILHÕES.

FI CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA – R\$ 2,4 MILHÕES.

APLICAR:

BRDESCO INST. FI RF IMA-B – R\$ 3.5000.001,00 (aporte das contribuições previdenciárias).

BB PREVID AÇÕES DIVIDENDOS – R\$ 4,0 MILHÕES.

BB PREVID AÇÕES INFRAESTRUTURA – R\$ 4,0 MILHÕES.

BB PREVID RF IMA-B TP FI – R\$ 1,0 MILHÃO.

FI CAIXA NOVO BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RF – R\$ 5,0 MILHÕES.

FI CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RF – R\$ 5,0 MILHÕES.

FI CAIXA BRASIL IMA-B5 TÍTULOS PÚBLICOS RF – R\$ 5,2 MILHÕES.

FI CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS RF – R\$ 2,0 MILHÕES.

FI CAIXA BRASIL IMA – B5+ - R\$ 3,0 MILHÕES.

Justificativas: Passado o período eleitoral, o mercado financeiro vem trazendo boas taxas de rentabilidade, tudo isso, devido a uma maior clareza política e institucional brasileira. Já há no mercado, diversas casas de consultoria/instituições financeiras trazendo positivos cenários para a economia nos próximos meses, como: PIB, taxa de juros, reformas, entre outros. Desta forma, a reestruturação da carteira do IPI agora é de estudiosa conveniência, objetivando a maximização das rentabilidades. Percebe-se que houve apenas um redirecionamento de Fundos, não mudando de instituição financeira, ou seja, apenas retirando de um

fundo (DI) e aplicando em outros fundos (IMA-B, IMA-B5, IMA-B5+ e IMA-GERAL) da mesma instituição, permanecendo assim, com a diversificação necessária para diluir o risco, entre eles: mercado, crédito e liquidez. O porquê dos desinvestimentos em fundos DI? Porque apesar de trazer um resultado satisfatório até o presente momento onde havia uma grande incerteza na economia, passado essa incerteza, ele é um dos fundos que historicamente não trazem retorno competitivo frente aos demais fundos, ou seja, seu resultado fica muito abaixo dos demais. Por isso, reestruturar a carteira se posicionando em fundos de longo prazo, poderá trazer maior retorno para a carteira do IPI como um todo.

Esses investimentos tiveram respaldo consultivo do Comitê de Investimentos (Ata 52 do dia 31/10/2018), além de diversos veículos de comunicação específica, tais como: Infomoney, Empiricus, Valor econômico entre outros, também com respaldo de diversas instituições financeiras como: Itaú, Bradesco, Caixa, Banco do Brasil, Banco Safra, Mirae, Somma, Meta, Xp Investimentos, entre outras, que em seus boletins diário/semanal e mensal, apontam que o mercado está atraente para esses fundos aplicados. Não menos importante, também com respaldo consultivo da empresa SMI, empresa de consultoria contratada pelo IPI.

Nada mais a tratar, dando fé Pública.

JEAN POLIDORO

Diretor Financeiro Interino